Núcleo de Segurança do Paciente em Odontologia: um olhar para os Eventos Adversos - Experiência do CEO Regional Juazeiro do Norte-CE

ROSAS*, Janini Filgueira, ANDRADE*, Edlane Martins de,
*CEO Regional Juazeiro do Norte

Núcleo de Segurança do Paciente

- Reuniões com as equipes das 6 especialidades.
- Identificação dos possíveis eventos adversos da prática assistencial odontológica.
- Identificação dos risco dos procedimentos.
- Definição de barreiras para eliminação ou mitigação dos riscos.
- Definição de fluxo de notificação.

PROCESSO – ENDODONTIA	
PERIGOS/RISCOS ASSISTENCIAIS	BARREIRAS
Reação alérgica	Anamnese detalhada, protocolo urgência e emergência
Abscesso tardio (1 mês após TC)	Avaliar cuidadosamente se o elemento já apresenta condições de ser obturado, sem sintomatologia ou secreção
Hemorragia intra-pulpar	Irrigação abundante com soro e curativo de demora pós abertura parcial/total antes de qualquer intervenção nos canais
Realização de procedimento no elemento dentário incorreto.	Verificar atenciosamente encaminhamento da atenção básica / protocolo de referência
Perfuração	Usar apenas brocas adequadas para abertura, atenção a anatomia dental
Extravasamento de Hipoclorito	Irrigar apenas sob isolamento absoluto, usar apenas seringas com agulha rosqueavel
Sub-obturação	Seguir corretamente protocolo clínico
Sobre-obturação	Seguir corretamente protocolo clínico
Lesão nervo / vaso pela tecnica anestésica	Atentar ao correto uso e aplicação de anestesicos
Luxação de Mandíbula	Adequar tempo e abertura ao limiar de cada paciente, aumentando as sessões se necessário
Engasgo / Aspiração / Deglutição de corpo estranho	Apenas a abertura deve ser realizada sem isolamento absoluto
Re-tratamento de canal feito no CEO-R JN	Seguir corretamente protocolo clínico
Fratura Dental	Remover todo o tecido dental fragilizado ou sem suporte em dentina. Usar apenas grampos adequados e sem deformações
Pericementite apical	Deixar elemento em infra-oclusão. Evitar extravasamento soluções irrigadoras, guta ou cimento
Fratura de lima / broca / gates	Usar apenas limas/brocas/gates de boa procedência, sem deformações aparentes e com pouco tempo de uso
Ulceração de mucosa	Pedir para o paciente atenção até o fim do efeito anestesico
Fadiga muscular por excesso de tempo de abertura de boca	Adequar tempo ao limiar de cada paciente, aumentando as sessões se necessário

NOTIFICAÇÕES - 2018

FEV	MAR	ABR	JUN	JUL	AGO	NOV
Fratura de Lima/Gates	Limas deformadas	Lentulo Deformada	Fratura Endo Z	Fratura de Gates	Extravasamento Anestésico	Exposição pulpar
		Perfuração de furca	Avulsão dente vizinho

BUSCA ATIVA DE INFECÇÃO PÓS-OPERATÓRIA EM ODONTOLOGIA

AMBULATORIAL:

Experiência do CEO Regional de Juazeiro do Norte-CE

ROSAS*, Janini Filgueira; ANDRADE*, Edlane Martins de,

*CEO Regional Juazeiro do Norte

AMBULATÓRIO DE EGRESSO

- ❖ Investigação de infecções pós-operatórias em procedimentos ambulatoriais cirúrgicos.
- ❖ Estratificação dos procedimentos por complexidade.
- ❖ Pacientes informados a entrar em contato com a unidade quando apresentar no pós operatório:
 - ☐ Febre, presença de pus ou dor de grande intensidade sendo preciso ir para Unidade de Pronto Atendimento.
- ❖ Recepcionista entrará em contato após **uma semana** para obter informações do pós- operatório.
- ❖ Todos os casos suspeitos seguem da CBIO para o NSP afim de identificar causa-raiz e atuar na prevenção.

TIPO I - SIMPLES

- Resto Radicular
- Biopsia dos Tecidos Moles
- Terceiro Molar Vertical Erupcionado
- Elemento Dental Erupcionado ou com Coroa Destruída.

TIPO II – MÉDIA COMPLEXIDADE

- Resto Radicular Totalmente Incluso.
- Biopsia de Cisto na Mandíbula ou Maxila.
- Terceiro Molar Mesio Angular, Disto Angular e Horizontal.

TIPO III – ALTA COMPLEXIDADE

- Terceiro Molar Incluso Horizontal, Vestíbulo Angular, Linguo Angular e Invertido.

CLASSIFICAÇÃO DO PÓS OPERATÓRIO CONFORME BUSCA ATIVA

- ❖ SEM INTERCORRÊNCIA
- ❖ COM INTERCORRÊNCIA: Paciente orientado a comparecer ao CEO-R para consulta.
- ❖ PACIENTES NÃO LOCALIZADOS: Paciente não atendeu a ligação/ Telefone indisponível (até 3 tentativas).

INDICADOR - AMBULATÓRIO DE EGRESSO

O que mede	Qtd. de pct. que passaram por procedimento cirúrgico e apresentaram intercorrência no pós operatório.
Fórmula	Total de pacientes com resposta positiva ao check list X 100 / Total de pacientes cirurgiados no mês/100.
Unidade de medida	%
Periodicidade	Mensal
Polaridade	Quanto menor, melhor.
Desempenho	> ou = a 5%
Origens dos Dados	Busca ativa por meio do mapa diário de atendimento e ligação para os pacientes.
Responsável pela coleta	Recepção
Responsável pela análise	Comissão de Biossegurança (CBIO)